

# O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

## Assignaturas.

Por anno . . . . . 5\$000  
Por semestre . . . . . 2\$500  
Publica-se 4 vez por semana.

« E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem »

(AIME' MARTIN.)

## Observação.

Toda a correspondencia será dirigida á D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

PRINCIPAL REDACTORA—D. FRANCISCA S. DA M. DINIZ.—COLLABORADORAS, DIVERSAS.

## O Sexo Feminino.

Quando tomámos a ardua tarefa de dirigir este jornal, dedicade tão sómente aos interesses do nosso deprimido sexo; não pensavamos nas difficuldades que havíamos de encontrar no cumprimento de nossa missão e conhecendo, que nos faltavão muitos dados para bem desempenharmos esta tão importante missão, rogámos ás nossas amaveis patricias nos quizessem coadjuvar com suas lucubrações, e com especialidade convidámol-as para que nos dirigissem seus ensaios litterarios, e que estes tivessem por fim sustentar nossa grandiosa idéa. Por este pedido ficarão nossas patricias sabendo que não inseriríamos em nosso jornal artigos alheios ao assumpto principal—a educação de nosso sexo e sua ealyação na sociedade.

Teremos, pois, todo o cuidado em não só não nos afastar do plano, como em empregar todos os esforços que couber em nossas forças para encher-o com artigos de interesse geral.

Em tal intento não deixaremos de apresentar extractos de algumas obras que se dirijão ao mesmo fim, isto é, á nossa illustração, e á nossa capacidade intellectual para receber as luzes que se nos quizerem dar. Transcreveremos algumas

partes da historia antiga e moderna em que encontrarmos exemplos dignos de ser imitados, como por exemplo, as Cornelias, as Porcias e muitas outras que praticarão actos de valor e acções virtuosas, com especialidade as nossas amaveis patricias.

Se alguem nos sensurar de plagia-rias, teremos valor para dizer-lhe em face :

E' a vós que é devida a nossa insufficiencia; intelligencia temos igual á vossa, e se o vosso orgulho tem triumphado é por causa do nosso descuido. Ergueremos de hoje emdiante a cabeça; e torto ou direito, bem ou mal, transmitiremos nossas idéas pela imprensa, e para esse fim temos o *Sexo Feminino*, jornal absolutamente dedicado ao nosso sexo e escripto só por nós.

Avante, pois, minhas patricias! a pena seja nossa arma.

Pedimos ás nossas collaboradoras que seus artigos sejam assignados.

## Vantagens da educação moral.

A educação moral corôa e domina toda a educação do homem; por ser ella quem fórma o character, quem nos ensina a dirigir-nos; quem faz frutificar a edu-

ação physica e intellectual, e quem abraça todos os instantes e interesses da vida; por ella, n'uma palavra, entra o homem de veras em posse da humanidade.

A educação moral adquire notavel importancia na idade, em que as creanças começam a conhecer a sua existencia, é n'esta epoca que as mães devem tomar todo o cuidado em guia-las com seus conselhos: serão as palavras da mãe favoravelmente acolhidas e facilmente entendidas pelas creanças.

O fim da educação moral é cultivar as faculdades, que na creatura humana se referem ás determinações da vontade; assim é que ella forma o character, porque lhe dá seus moveis e seu poder; assim lhe dá bons costumes, porque decide o procedimento da vida.

Esperamos pois que algum dia vejamos a educação das crianças aperfeiçoada, tanto pelos cuidados das boas mães de familia, como pela propagação de estabelecimentos fundados para receber a infancia de todas as classes da sociedade; isto que presentemente e com difficuldade poderemos obter, teremos sem custo no futuro, si todas as mães desde já trabalharem para inocular no espirito de suas filhas o amor da verdadeira moral e religião.



### Carta

AO

Dr. Miguel Vieira Ferreira.

(Continuação.)

Como mãe,—compreende acaso toda a responsabilidade que afere a sua grandiosa missão? Cumpra-a, como de-

vêra, em relação ao ser moral dessas frágeis creaturinhas que a providencia confia á sua guarda? Pode por ventura infundir no espirito impressionavel da creança os principios da verdadeira religião, da sciencia e da liberdade?

—Tambem não; porque os confessores fallão-lhe de um Deos vingativo, de uma condemnação eterna, e a misera receando incorrer na tremenda pena, não ousa perguntar o que é—theogonia. Porque sua imaginação deslumbrada pelas maravilhas naturaes que a cercão de todos os lados, busca uma explicativa hypothetica, para os phenomenes que não comprehende, no maravilhoso da lenda biblica, evitando assim as leis mais simples da—cosmogonia; porque vivendo em sociedade jámais estudou nos movimentos apaixonados da alma humana, debruçada sobre a sua propria alma, como Maria de Biran, o suave mysterio da philanthropia.

Quando á sua individualidade fôr reconstituida perante os homens, e, especialmente, perante a sua propria consciencia; quando se lhe outorgar o direito de illustrar-se e de viver racionalmente, esta mulher brasileira tão ignorante e tão opulenta de intelligencia; tão supersticiosa e tão amante da caridade; tão vilipendiada e tão cheia de dignidade e abnegação, saberá cumprir gloriosamente a augusta missão de que está encarregada:—a de conduzir este escravizado paiz ás raias de perfeição suprema.

Tendes procurado com ardor tornar sensivel a todos a necessidade absoluta de educar-mo-nos scientificamente, estabelecendo por ponto de partida a egualdade moral do ser humano; é por isso que envio-vos hoje os meus cordeaes comprimentos e sinceras felicitações.

A legião sombria dos ascetas, vestindo

a primitiva fôrma de Mephistophles, contempla-vos de longe, com os vellos eriçados e as pupilas chamejantes de odio e de vingança, porque lhês subtrahis o mais cêgo e poderoso instrumento de suas tramas infernaes; das gerações vindouras, vós e vossos valentes companheiros, tereis a recompensa na triplice benção da—filha, da—esposa e da—mãe.

Desculpae-me ter abusado tanto de vossa benevolencia; esquecêra-me de que o professor deve ser esperado com impaciencia pelos discipulos; de que o illustre orador é anciosamente aguardado por numeroso auditorio.

Aguardo as vossas ordens.

NARCIZA AMALIA.

Rezende—Novembro—1873.

---

## Litteratura.

---

### A lei de Deos.

Os legisladores antigos marcarão em seus codigos as epocas das festas das nações, mas o dia do repouso de Israel é o mesmo dia do repouso de Deus. O Hebreo e seu herdeiro o gentil, nas horas de seu obscuro trabalho, nada collocou diante dos olhos senão a creação successiva do universo. A Grecia, entretanto tão poetica, não cuidou jamais em referir os desvelos do lavrador ou do artista naquelles famosos instantes em que Deus creou a luz, traçou o curso ao sóle animou o coração do homem.

Leis de Deus, quão pouco vos pareis com as dos homens!

Eternas como o principio de que emanastes, é em vão que os seculos se escoão; vós resistis aos seculos, ás perseguções, e á propria corrupção dos povos.

Aquella legislação religiosa, organizada no seio das legislações politicas (e comtudo independente de seus destinos), é um grande prodigio. Ao passo que as fôrmas dos reinos passam e se modificão, que o poder rola de mão em mão ao arbitrio da sorte, alguns christãos, que permanecêrão fieis no meio das inconstancias da fortuna, continuão a adorar o mesmo Deos, a submeter-se ás mesmas leis, sem se julgar desembaraçados de seus laços pêl as reoluções, pela desgraça, e pelo exemplo. Que religião na antiguidade deixou de perder sua influencia moral, tendo perdido seus sacerdotes e e seus sacrificios?

Onde estão os mysterios do antro de Trophonius, e os segredos de Céres Eleusina? Appollo não cahio com Delphos, Baál com Babylonia, Serapis com Thebas, Jupiter com o Capitolio? Só o christianismo tem constantemente visto desabarem-se os edificios em que se celebravão suas pompas sem ser abalado pela sua quêda. Jesus Christo não teve sempre templo, mas tudo é templo para o Deus vivo, já a casa dos mortos, já a caverna da montanha, e sobre tudo o coração do justo; Jesus Christo não teve altares de porphyro, pulpito de cedro e de marfim, e felices por servidores; mas uma pedra no deserto basta para nella celebrar seus mysterios, uma arvore para junto a ella pregar suas leis e um leito de espinhos para nelle praticar suas virtudes.

Traduzido do Francez por

ALBERTINA DINIZ.

---

## Variedade.

---

### Illustres redactoras de periodicos.

Foi decapitada em 1793 Mme. de Roland, a principal redactora do *Correio de Lyão*, fundado por ella no tempo da re-

volução. Foi a vida das reuniões dos girondinos, com os quaes se ligou. Talento, audacia e valor, ninguem tinha em mais elevado gráo que ella. Victima porém da mesma infame perseguição que tirou a vida aos deputados da Gironda, foi Mme. de Rolland levada ante a convenção e por ella condemnada a ser guilhotinada!

Esta heroína, na prisão, no tribunal e no cadafalso revelou uma coragem verdadeiramente stoica. Em seus ultimos momentos voltou-se para a estatua da LIBERDADE, que se elevava na praça, e disse estas palavras, que forão o seu adeus ao mundo:—OH! LIBERDADE! QUANTOS CRIMES COMMITTEM EM TEU NOME!

Bellezas ajudadas, são prata que tem duas partes de liga.

Com inveja e com ciumes, é aspide a melhor mulher.

A esperança é uma dôr comprida.

Quem lança em rosto o que deu parece que o pede.

## Poesia.

AO

DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1873.

GLORIOSO ANNIVERSARIO DO FELIZ NATALICIO DE S. M. O IMPERADOR,

O SENHOR D. PEDRO II.

O melhor dos Monarchas do Universo I  
SONETO.

Um povo existe, grande abençoado,  
Um povo, que não sabe o que é baixaza,  
E que pelos seus actos de nobreza,  
Até do proprio estrangeiro é respeitado.

Approve ao Ser Eterno haver-lhe dado  
Um paiz, onde brilha a natureza . . .  
O Brasil! . . . esse emporio de riqueza,  
Que o faz das mais nações ser invejado.

Além desta ventura, que enche o mundo  
De assombro, e que em ciume o deixa immerso;  
O Céu lhe concedeu Bem mais fecundo!

Esse Bem, que hoje canto em fraco verso,  
Eil-o aqui entre nós:—PEDRO SEGUNDO,  
O Melhor dos Monarchas do Universo I.

## Noticiario.

OFFERTA.—Le-se no *Lineirense* n. 11 o seguinte:

« Fomos obsequiados com a traducção de—*Girvinette*—(o Adolescente)—de Cesar Cantú, por uma illustre menina brasileira.

Esta offerta nos foi feita pelo illustrado juiz de direito, Dr. Whitaker.

Desta mesma obra forão offerecidos á camara municipal pelo mesmo Dr. 50 exemplares para serem distribuidos pelas escolas publicas do municipio.

O livro é um primor de conhecimentos diversos em resumo e melhor linguagem portugueza possivel.

A traductora mostra-se nelle de uma illustração invejavel, pois além dos conhecimentos de diversas linguas que patenteia, exhibe-se conhecedora da estatística, da philosophia, historia, etc, etc.

O Sr. Dr. Whitaker com semelhante offerta mostrando-se profundo conhecedor das necessidades da nossa instrução primaria, acaba de prestar um serviço que nos merece os maiores elogios. »

Oxalá que as nossas jovens patricias a imitem em tão louvavel commettimento.

Typ. do—*Monarchista*.

Campanha

MINAS.